



Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Chefe do Gabinete da Senhora  
Ministra Adjunta e dos Assuntos  
Parlamentares  
Dr. João Bezerra da Silva

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N <sup>o</sup> : 144 ENT.: 350	26/01/2023	SAÍDA N <sup>o</sup> 1253 PROC. N <sup>o</sup> : 1272/2022/774	10/08/2023

**ASSUNTO:** Pergunta n.º 1085/XV/1.<sup>a</sup> de 25 janeiro de 2023  
Custo do IVA nas IPSS

Em resposta à Pergunta n.º 1085/XV/1.<sup>a</sup> de 25 janeiro de 2023, do Grupo Parlamentar do PS, encarrega-me a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de informar que desde 2015, temos vindo a implementar uma política social forte, apostando no reforço do apoio ao setor social e solidário, tal como testemunhado:

- Pela criação de medidas extraordinárias para apoiar as instituições durante o período da pandemia que ultrapassaram os 900 M€;
- Pela assinatura do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário (julho de 2021), e respetiva adenda (dezembro de 2022);
- Pelo novo Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social (dezembro de 2021), em que assumimos a atualização progressiva das comparticipações para alcançar uma partilha equitativa dos encargos.

O que estamos a cumprir:

- Só o Orçamento de Estado para 2023 tem afeto cerca de 1,9 mil M€ para os acordos de cooperação com o setor social e solidário, garantindo que tenham uma forte participação na Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do nosso país;
- Os aumentos das comparticipações acumulados nas ERPI, por exemplo, em 2022 e 2023, foram de 13,8%, e nos Centros de Dia de 17,1%;
- É isto que leva a que o aumento do valor com acordos de cooperação com o setor social, entre 2015 e 2023, tenha sido de mais 522 M€ (+39%);
- Pela criação que fomos sempre fazendo de novos apoios extraordinários ao Setor Social e Solidário para fazer face à situação de inflação, incluindo apoios à aquisição de combustível (1,4M€, pagos em julho 2022); ao acréscimo de despesas com alimentação (18 M€, pagos em setembro e novembro 2022) e uma nova linha de financiamento ao setor social, de 120 M€, com o Banco de Fomento e o Instituto Gestão Financeira da Segurança Social;



- Pela colocação da parceria com o setor social no centro do desenho da nossa estratégia de recuperação: em conjunto, o PARES 2.0 e 3.0 e o PRR representam um investimento de mais de 800M€, o maior investimento alguma vez realizado em equipamentos sociais no nosso país;
- Agora reforçado em mais 100 milhões € no âmbito da reprogramação do PRR para financiamento de mais creches e respostas inovadoras para o envelhecimento;
- Também no âmbito da reprogramação assumimos um aumento de 20% do valor dos apoios contratualizados do PRR para garantir que concretizamos em conjunto esta grande ambição para o País.

Este renovar do contrato social e da nossa parceria com as instituições do setor solidário e social só foi possível porque estamos unidos por um objetivo comum: servir as Pessoas e criar condições para uma sociedade mais justa e mais solidária, respondendo aos enormes desafios que enfrentamos.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Paula Lopes Vieira